

ECONOMIA E POLÍTICA

2022 começou agitado e antecipa um ano com bastante ruído político-econômico

O ano de 2022 não começou devagar. Eventos político-econômicos importantes aqui pelo Brasil, e também lá fora, com indicação mais clara pelo BC americano (FED) do início do ciclo de aperto monetário já em março e alívio na política econômica na China. No Brasil, definitivamente a eleição já começou. Lula tem usado amplamente sua principal arma, a retórica, e Bolsonaro faz o mesmo, a caneta presidencial, para tentar atrair o eleitorado com a queda de combustível.

No cenário internacional, estamos na iminência do início do aperto monetário do FED. Na entrevista coletiva após a última reunião do comitê de política monetária (FOMC), o presidente da instituição, Jerome Powell, deixou claro que o FED começará a subir os juros em março. Mas, foi além, não descartou nem que o FED comece o ciclo com 0,50p.p., nem que eles subam os juros em qualquer reunião ao longo desse ano, o que na prática abre margem para eles subirem 7 vezes daqui até o final do ano. Por fim, ele deixou encaminhado também o processo de enxugamento do balanço da instituição, o que na prática significa deixar vencer os títulos que estão na carteira do FED, sem rolá-los. Portanto, o FED explicitou possíveis ações que conversam com a mudança de comunicação mais *hawk* que vinham adotando desde o final de novembro. Essa é a grande história global e deve concentrar as atenções dos economistas pelo potencial de influenciar todo o resto do cenário. Os números de inflação daqui pra frente receberão extrema atenção.

Na China, as autoridades começaram a aliviar algumas políticas para o setor imobiliário, além de reduzir as taxas de juros de forma a criar estabilidade para a economia, que em 2021 foi alvo de muitos ruídos perigosos. No último congresso do partido, eles usaram a palavra “estabilidade” ao invés de “reformas” para caracterizar os objetivos para 2022. Isso reflete o risco que as autoridades estavam observando com o aperto regulatório que eles vinham impondo nos últimos 2 anos.

No Brasil, a eleição já começou definitivamente. O candidato Lula dá entrevistas quase que diariamente e usa dessa arma, a retórica, para atrair um eleitorado de centro. Ora ele fala com a sua base à esquerda, soltando comentários vagos contra reformas econômicas adotadas nos últimos anos, como a trabalhista, ora ele tenta convencer o mercado que sempre fez política fiscal responsável. Em paralelo a isso, Lula tenta atrair Alckmin para ser o seu vice e um partido de centro-direita como PSD para a coligação de forças para vencer a eleição com um leque ideológico amplo. Semelhante ao que ele fez em 2002 ao atrair o PL com a vice-presidência de José Alencar. Em nossa opinião, Lula está vislumbrando a chance de vencer no 1º turno e está antecipando um posicionamento mais ao centro, que seria mais comum que ele adotasse só em um eventual 2º turno.

Bolsonaro, por sua vez, conseguiu consolidar seu posicionamento no 2º lugar, ajudado também pela perda de *momentum* da candidatura de Moro e está usando a sua principal arma, que é a caneta presidencial. A nova forma de fazer isso vem por uma discussão de uma PEC para reduzir o preço dos combustíveis. A ideia original seria levar a zero os impostos federais (e quiçá estaduais) sobre a gasolina e o diesel. O debate político desse projeto está arrastando o debate para o mês de fevereiro, mas parece bastante provável que algo seja aprovado nesse mês e que tenhamos uma redução artificial do grande vilão da inflação de 2021.

MERCADOS

Neste início de 2022, o principal driver dos mercados globais segue sendo a perspectiva de retirada dos estímulos monetários pelo FED (Banco Central dos EUA). Neste contexto, observamos uma continuidade de elevação na curva de juros americana e um movimento global de *rotation* de crescimento para valor. Entendemos que esta dinâmica de juros mais altos tem influência negativa em setores que tenham maior exposição a juros globais (tecnologia, teses de crescimento, etc.).

Localmente, sinalizações recentes em direção ao centro do principal candidato de esquerda à presidência do Brasil, a alta das *commodities* e *rotation* global citado acima podem explicar a boa performance da bolsa local (o mês teve expressivo fluxo positivo de estrangeiros), que tem peso relevante em *commodities* e menor peso em tecnologia. Conforme temos mencionado, consideramos o nível atual de preços atrativo em vários segmentos da bolsa local. Porém, preferimos teses de valor vs teses de crescimento. No caso dos principais índices da bolsa americana, consideramos que existe atualmente uma assimetria de risco negativa para posições compradas.

Na curva de juros, não visualizamos grandes assimetrias nos preços atuais. A curva de inflação implícita de curto prazo tem oscilado bastante em função da perspectiva de atuação do governo para a redução de alguns preços administrados. Assim, apesar de consideramos a compra de inflação curta (2022) atrativa, é necessário reconhecer este risco. Em juros americanos, o início da discussão de redução do balanço de ativos do FED reforçou nossa avaliação de que a tendência é que o vértice de 10 anos da curva americana siga pressionada para cima.

Em moedas, consideramos que o carregamento de posições compradas em BRL está em patamar atrativo, mas preferimos moedas de países emergentes na ponta vendida.

POSICIONAMENTO

Bolsa: Aproveitamos a alta no mês para reduzir a posição comprada em bolsa local de 19%PL para 17%PL do fundo, priorizando teses de valor vs crescimento.

Juros: Em juros, entendemos que a curva está relativamente bem precificada no momento e por isso mantivemos apenas posições de valor relativo, sem posições direcionais. Nos EUA, mantivemos a posição comprada em taxa de 10 anos.

Inflação: Em inflação, voltamos a montar gradualmente posição comprada em IPCA de curto prazo (ano de 2022).

Câmbio: Mantivemos posição pequena na compra de Real e na venda de Peso Mexicano.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **2,71% em janeiro**.

Resultados/Posicionamento:

Em janeiro, tivemos um ótimo desempenho no book de bolsa local e na posição comprada em juros americanos, ambas foram reduzidas marginalmente, aproveitando o movimento recente. Também contribuíram positivamente, ainda que em magnitude menor, o book long-short de ações, o book de juros, a carteira de títulos públicos e a posição comprada em Real vs Peso Mexicano. Seguimos com posições reduzidas em juros e inflação locais e moedas. Os demais books contribuíram com resultados próximos ao neutro.

ATTRIBUTION | JANEIRO

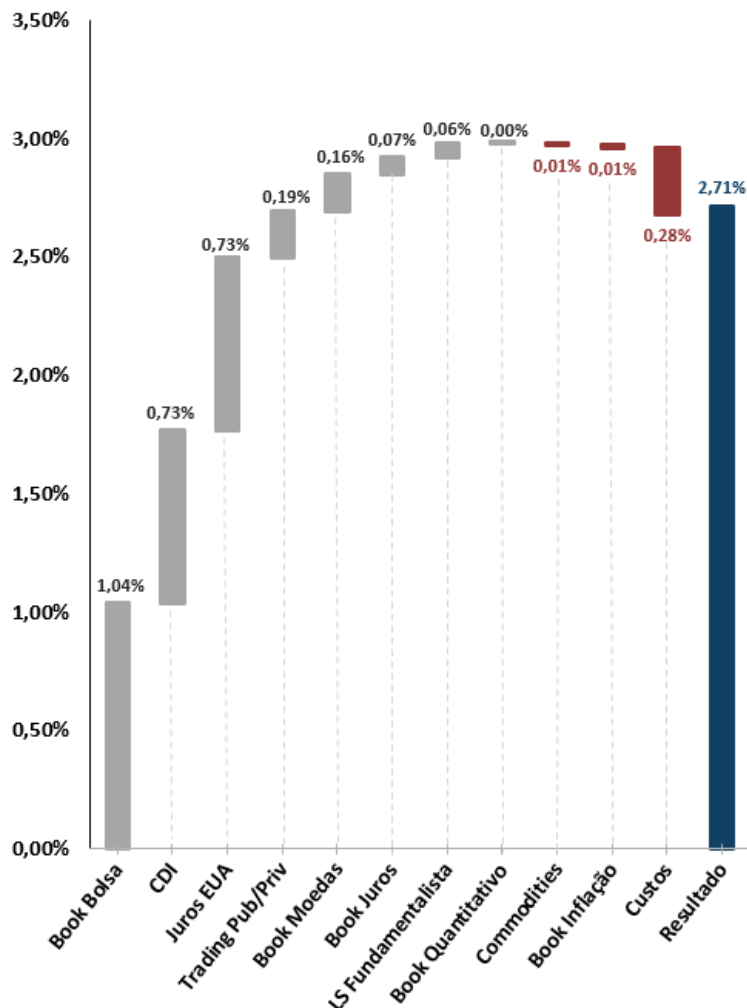


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	0,10%	-1,49%	0,17%	2,32%	7,27%	87,93%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	22,26%	-311,08%	28,78%	303,64%	165,32%	179,53%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-0,34%	-1,97%	-0,42%	1,55%	2,87%	38,95%
2022	Fundo	2,71%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,71%	93,01%
	% CDI	369,71%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	369,71%	185,78%
	DI +	1,98%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,98%	42,95%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **0,79% em janeiro**.

Resultados/Posicionamento

Em janeiro, tivemos resultados marginalmente positivos nas posições de valor relativo na curva de juros intermediária/longa e na carteira de títulos públicos pós-fixados. As posições compradas em inflação implícita tiveram contribuição próxima ao neutro.

Em juros, não vemos grandes assimetrias na curva, portanto mantivemos uma utilização de risco mais baixa no fundo. Permanecemos com posições de valor relativo na curva intermediária de DI Futuro. Em inflação, voltamos a montar gradualmente posição comprada em IPCA de curto prazo (ano de 2022). Por último, alongamos os vencimentos de nossa alocação do caixa do fundo em títulos públicos pós-fixados, onde vemos um prêmio atrativo para estar posicionado.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	0,48%	-1,50%	1,47%	0,79%	6,59%	47,61%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	108,61%	-312,89%	250,24%	103,55%	149,94%	195,23%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	0,04%	-1,98%	0,88%	0,03%	2,20%	23,22%
2022	Fundo	0,79%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,79%	48,78%
	% CDI	108,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,09%	192,82%
	DI +	0,06%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06%	23,48%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **1,73% em janeiro**.

Resultados

No mês de janeiro, a nossa convicção nas ações da Petrobras se provou correta. Começar o ano protegendo as posições de varejo também contribuiu para o resultado do fundo. Além disso, gerenciamos de maneira correta esta proteção vendida, quando o mercado digeriria os impactos no varejo como um todo. A leitura maior de que havia assimetrias em nível de preço de muitas ações, se provou correta.

Posicionamento

Se o varejo foi nosso setor escolhido ao longo do mês e Petrobras a ação preferida, em fevereiro estamos convictos no setor bancário e nas posições compradas. As posições vendidas ainda estão dominadas por empresas que são muito dependentes de crescimento econômico e múltiplos de lucros altos (quando existem). Estamos novamente comprados em *commodities* com preferência ainda por petróleo, seguido por papel, celulose e minério.

ATTRIBUTION | JANEIRO



TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	0,53%	-0,89%	1,47%	2,19%	8,50%	18,25%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	121,45%	-186,21%	249,82%	286,36%	193,47%	148,44%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	0,09%	-1,37%	0,88%	1,42%	4,11%	5,96%
2022	Fundo	1,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,73%	20,29%
	% CDI	235,61%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235,61%	154,69%
	DI +	0,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,99%	7,17%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **3,90% em janeiro**.

Resultados/Posicionamento

Conforme mencionado no relatório do mês anterior, o impacto negativo do último dia do ano foi revertido, contribuindo positivamente para a rentabilidade de janeiro. Além disso, obtivemos ganhos nas posições compradas do trecho intermediário da curva.

Fizemos ajustes pontuais nas posições, sem grandes mudanças na estrutura do portfólio. As maiores posições de valor relativo seguem nos trechos mais longos.

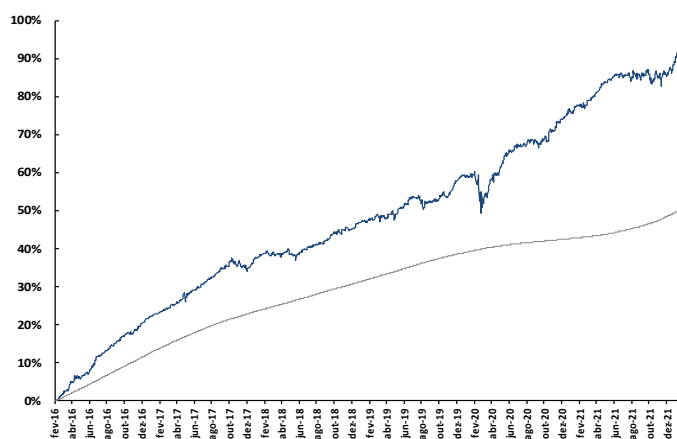
TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	0,37%	-1,33%	1,47%	-0,14%	4,43%	130,40%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	84,45%	-276,61%	251,38%	-18,56%	100,76%	165,99%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-0,07%	-1,81%	0,89%	-0,91%	0,03%	51,84%
2022	Fundo	3,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,90%	139,39%
	% CDI	532,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532,62%	174,53%
	DI +	3,17%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,17%	59,52%

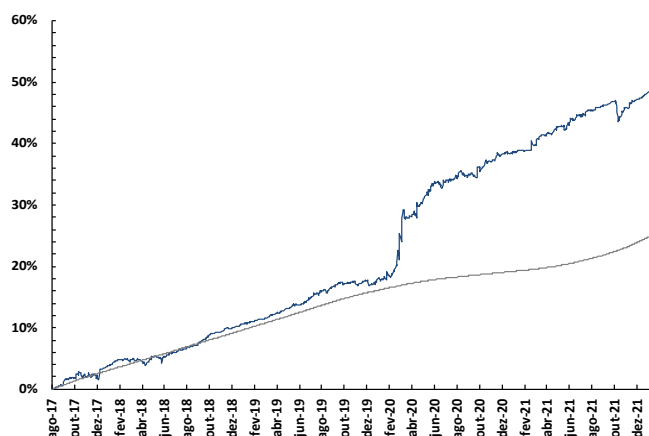
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO DE INVESTIMENTO		JANEIRO	2020	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	3,90%	3,90%	6,85%	16,37%
	% do CDI	532,62%	532,62%	136,86%	213,08%
	CDI+	DI+ 3,17%	DI+ 3,17%	DI+ 1,84%	DI+ 8,69%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	2,71%	2,71%	9,72%	21,36%
	% do CDI	369,71%	369,71%	194,39%	277,97%
	CDI+	DI+ 1,98%	DI+ 1,98%	DI+ 4,72%	DI+ 13,67%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	0,79%	0,79%	7,18%	25,69%
	% do CDI	108,09%	108,09%	143,45%	334,31%
	CDI+	DI+ 0,06%	DI+ 0,06%	DI+ 2,17%	DI+ 18,00%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	1,73%	1,73%	10,26%	12,27%
	% do CDI	235,61%	235,61%	205,10%	159,71%
	CDI+	DI+ 0,99%	DI+ 0,99%	DI+ 5,26%	DI+ 4,59%

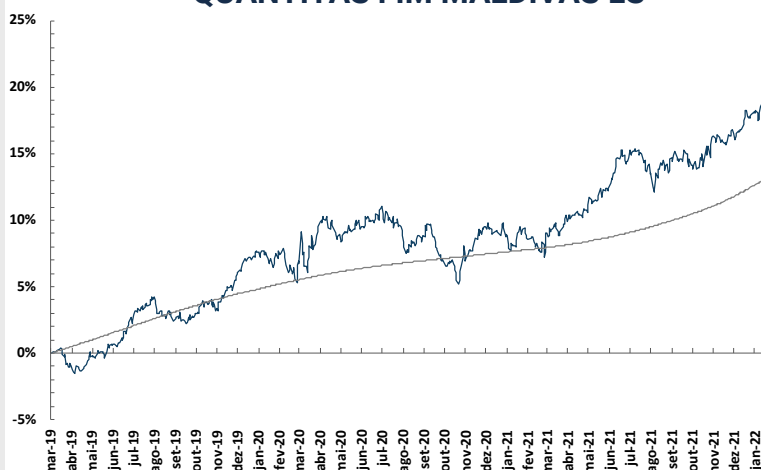
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



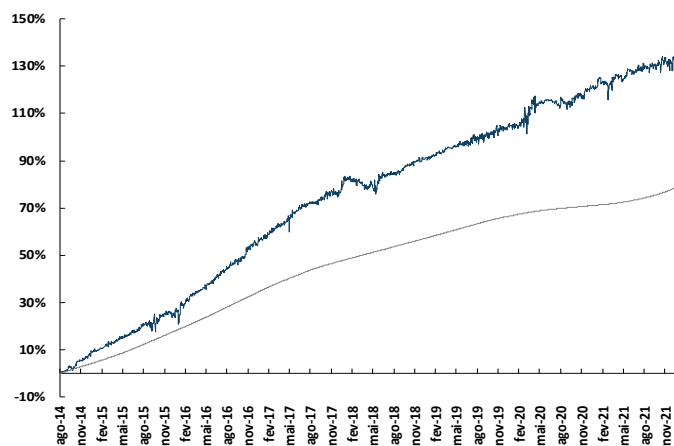
QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. **A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.